

REPERCUSSÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS AO USO DA TIRZEPATIDA EM PACIENTES PORTADORES DE DM2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Natália Oliveira Cordeiro¹, Ana Clarice Ferreira Rabello², Isabela Lima dos Santos³, Maria Luiza Ferreira Reis Saúde Prates⁴, Paula Ribeiro Pena⁵

¹Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF). E-mail: nataliacordeiro70@yahoo.com.br;

²Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF). E-mail: rabellofanac@gmail.com;

³Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF). E-mail: beelalima.il@gmail.com;

⁴Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF). E-mail: marilu_jf@outlook.com;

⁵Médica, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF). E-mail: paula.rpena@gmail.com

Introdução: O sobrepeso atinge cerca de 31% dos brasileiros, sendo considerado um fator de risco para diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Neste cenário, a tirzepatida surgiu como um duplo receptor de peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) e polipeptídeo insulínico dependente de glicose (GIP), tornando-se uma alternativa promissora para o tratamento de tais comorbidades. **Objetivo:** Investigar as repercussões metabólicas promovidas pela terapia com tirzepatida no tratamento da diabetes tipo 2. **Métodos:** Foram examinados 340 artigos, dentre eles, ensaios clínicos controlados e randomizados dos últimos 10 anos, com o objetivo de selecionar os estudos de maior evidência científica, tendo como referência a base de dados National Library of Medicine (MedLine), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Cochrane Library. A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta ao DeCS e ao Medical Subject Headings (MeSH). Foram incluídos estudos que abrangeram indivíduos portadores de DM2 e com valores de hemoglobina glicada (HbA1c) maiores que 7,0%. Foram excluídos estudos com métodos pouco claros, mal descritos ou que não condizem com a temática da pesquisa. A escala PRISMA foi utilizada com o intuito de sistematizar o relato desta revisão. **Resultados e Discussão:** Atenderam aos critérios de inclusão e exclusão apenas 10 artigos, um total de 2.595 pacientes com idade média de 58 anos, sendo a maior parcela formada por homens. A maioria dos estudos demonstrou significativa perda de peso dos pacientes ao longo do tratamento (follow-up médio: 7 meses), independentemente da dose administrada (entre 1 e 15mg), bem como a diminuição do apetite, dos níveis de HbA1c e da glicose plasmática em relação aos grupos placebo ($p < 0,05$). Todavia, em considerável parte dos ensaios clínicos, observou-se efeitos gastrointestinais adversos de grau leve, como náuseas e vômitos. **Conclusão:** A administração subcutânea de tirzepatida demonstra eficácia significativa na redução de gordura corporal e na melhoria do controle glicêmico de portadores de DM2, com perfis de segurança e tolerabilidade promissores. Entretanto, mais estudos para se investigar a dose mais vantajosa em relação aos benefícios e efeitos adversos ainda são necessários.

Palavras-chave: Glucagon Like Peptide 1 Receptor; Gastric Inhibitory Polypeptide; Weight Loss.